

prospectivo em pacientes atendidos por um programa de adultos para FC, com idade igual ou maior que 16 anos, clinicamente estáveis. Os pacientes foram submetidos à avaliação clínica, a ecocardiografia com Doppler, aos testes de função pulmonar e a exame radiológico do tórax. Resultados: A velocidade de regurgitação tricúspide (VRT) foi obtida em 37 dos 40 pacientes estudados. A prevalência de HP foi de 49% (18 pacientes). Os valores de SpO<sub>2</sub> em repouso, escore clínico, VEF<sub>1</sub> e CVF foram significativamente menores no grupo com HP. A VRT correlacionou-se fortemente com a SpO<sub>2</sub> em repouso ( $r = -0,70$ ;  $p < 0,001$ ) e moderadamente com a SpO<sub>2</sub> no final do TC6 ( $r = -0,47$ ;  $p = 0,003$ ), com o escore clínico ( $r = -0,63$ ;  $p < 0,001$ ), com o escore radiológico ( $r = -0,36$ ;  $p = 0,030$ ), com o VEF<sub>1</sub> em litros ( $r = -0,55$ ;  $p < 0,001$ ) e em % do previsto ( $r = -0,61$ ;  $p < 0,001$ ) e com a CVF em litros ( $r = -0,43$ ;  $p = 0,008$ ) e em % do previsto ( $r = -0,54$ ;  $p = 0,001$ ). A SpO<sub>2</sub> em repouso foi a melhor preditora da VRT ( $p < 0,001$ ). Conclusão: A prevalência de HP nos pacientes acompanhados em um programa de adultos para FC foi de 49%, sugerindo que a presença de HP seja considerada na avaliação e acompanhamento desses pacientes. O melhor preditor de HP foi a SpO<sub>2</sub> em repouso.

#### **P.084** INFECÇÃO BACTERIANA CRÔNICA E INDICADORES ECOCARDIOGRÁFICOS DE FUNÇÃO VENTRICULAR DIREITA EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA

ROVEDDER PME<sup>1,2</sup>, ZIEGLER B<sup>1</sup>, PINOTTI AFF<sup>1</sup>, MENNA-BARRETO SS<sup>1</sup>, DALCIN PTR<sup>1</sup>  
 INSTITUIÇÃO: <sup>1</sup>HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - HCPA - PORTO ALEGRE, RS, BRASIL;  
<sup>2</sup>CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA IPA  
 ID: 45-3

Objetivo: O objetivo deste estudo foi estudar as associações entre infecção crônica por *Pseudomonas aeruginosa* (PA) e por *Burkholderia cepacia* (BC) e indicadores de função ventricular direita, avaliados por ecocardiografia Doppler, em pacientes com fibrose cística (FC). Métodos: Estudo transversal em pacientes acompanhados pelo programa de adultos com FC do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, com idade igual ou superior a 16 anos e clinicamente estáveis. Os pacientes incluídos realizaram, no último ano, um mínimo de três exames bacteriológicos do escarro em meio específico para PA e BC. Todos os pacientes foram submetidos a uma ecodoppler cardiografia com medida da velocidade de regurgitação tricúspide (VRT), tempo de aceleração do fluxo sistólico do ventrículo direito-artéria pulmonar (TAS) e diâmetro do ventrículo direito (DVD) e a uma avaliação espirométrica. Resultados: Foram estudados 40 pacientes (18M/22F). Vinte e três pacientes eram infectados por PA e 17 pacientes não eram infectados por esta bactéria. Os valores clínicos, funcionais pulmonares, escores clínico e radiológico e as medidas ecocardiográficas não diferiram significativamente entre os dois grupos de pacientes ( $p > 0,05$ ). Dez pacientes eram infectados por BC e 30 não eram infectados por BC. Os pacientes infectados por BC apresentaram valores significativamente menores de VEF<sub>1</sub> (37,8 +/- 21,1 e 61,1 +/- 26,9;  $p = 0,011$ ) e CVF (51,5 +/- 18,3 e 72,4 +/- 21,8;  $p = 0,008$ ) em % do previsto. As demais variáveis não apresentaram diferença significativa entre os dois grupos ( $p > 0,05$ ). Conclusão: Os pacientes portadores de BC apresentaram pior função pulmonar que os não infectados por essa bactéria. Não foram demonstradas associações significativas entre infecção crônica por PA e por BC e indicadores de função ventricular direita em pacientes com FC.

#### **P.085** ADESAO AO TRATAMENTO EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA

CASAROTTO FC, DALCIN PTR, RAMPON G, PASIN LR, BECKER SC, RAMON GM, WENDT CW, ABRAHÃO CLO, OLIVEIRA VZ

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS - PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.  
 ID: 46-1

Objetivos: avaliar a adesão auto-relatada ao tratamento na FC, estabelecendo associações com características da doença e com a adesão percebida pelos profissionais de saúde. Métodos: estudo transversal, prospectivo, em pacientes atendidos por um Programa para Adultos com FC. O grau da adesão foi avaliado por questionário. Os pacientes foram divididos em grupo com elevada adesão e grupo com moderada / baixa adesão. Foram obtidos dados clínicos, medida do escore clínico de Shwachman-Kulczyz, medida do escore radiológico de Brasfield e espirometria. Resultados: De 38 pacientes estudados, 31 (81,6%) foram classificados como tendo elevada adesão e 7 (18,4%) como moderada / baixa adesão. Houve correlação entre o escore de adesão auto-relatada e o escore clínico ( $r = -0,36$ ,  $p = 0,028$ ). O escore de adesão auto-relatada foi maior (mediana = 0,79) que o percebido pelo profissional (mediana = 0,71,  $p = 0,003$ ). Adesão elevada foi auto-relatada em 84,2% para a fisioterapia respiratória, em 21,1% para atividade física, em 65,8% para dieta, em 96,3% para enzimas pancreáticas, em 79,4% para as vitaminas, em 76,7% para o antibiótico inalatório e em 79,4% para a dornase-alfa. Conclusões: A adesão auto-relatada dos pacientes atendidos por um programa de adultos com FC foi elevada. Menor adesão foi observada com a dieta e atividade física. O escore de adesão auto-relatada se correlacionou inversamente com o escore clínico. A adesão auto-relatada foi maior que a percebida pelos profissionais.

#### **P.086** PERCEPÇÃO DA GRAVIDADE DA DOENÇA EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA

CASAROTTO FC, DALCIN PTR, RAMPON G, PASIN LR, RAMON GM, ABRAHÃO CLO, OLIVEIRA VZ  
 INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS - PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.  
 ID: 46-2

Um dos aspectos que pode determinar a maneira como o indivíduo se envolve com seu tratamento é a percepção que esse indivíduo tem da gravidade de sua doença. Objetivos: estudar a percepção da gravidade da doença nos pacientes atendidos por um programa de adultos com FC, estabelecendo suas associações com características clínicas da doença, com percepção de auto-cuidado e com adesão ao tratamento. Métodos: estudo transversal, prospectivo, em pacientes atendidos por um Programa para Adultos com FC. Foram obtidos dados clínicos, medida do escore clínico de Shwachman-Kulczyz, medida do escore radiológico de Brasfield e espirometria. A avaliação da percepção da gravidade da doença, do auto-cuidado e do grau de adesão foram avaliadas por questionário adaptado. Resultados: De 38 pacientes estudados, 15 (39,5%) relataram que a gravidade de sua doença estava acima da média (AM) que a dos outros pacientes com FC, 15 (39,5%) pacientes relataram que estava na média (M) e 8 (21,1%) relataram que estava bem abaixo da média (BAM). Não

houve associação entre da percepção da gravidade com sexo, estado civil, grau de instrução ou renda familiar ( $p > 0,05$ ). O escore clínico de Shwachman-Kulczyz foi maior no grupo AM que nos grupos M e BAM ( $p = 0,013$ ). Não houve diferença estatística entre os grupos para idade, índice de massa corporal (IMC), volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1), escore radiológico e escore de adesão. Houve associação linear significativa entre a percepção da gravidade e o auto-cuidado ( $p = 0,026$ ). Conclusões: Em pacientes atendidos por um programa de adultos com FC, a percepção da gravidade da doença do paciente se associou com a medida objetiva do escore clínico de Shwachman-Kulczyz e com a avaliação de auto-cuidado. As estratégias para melhorar a saúde do paciente necessitam levar em consideração as suas atitudes e percepções a respeito de sua doença.

#### **P.087** PERFIL DOS PACIENTES ACOMPANHADOS POR UM PROGRAMA DE ADULTOS COM FIBROSE CÍSTICA

CASAROTTO FC, DALCIN PTR, ZIEGLER B, ROVEDDER P, OLIVEIRA VZ, ABRAHÃO CLO, BECKER SC

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS - PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.  
 ID: 46-3

Introdução: A expectativa de vida dos pacientes com fibrose cística (FC) tem aumentado progressivamente nas últimas décadas. O maior número de pacientes adultos com FC exigiu a criação de programas para tratar os pacientes adultos. Objetivo - Descrever o perfil clínico dos pacientes atendidos por um Programa de Adultos com FC. Métodos: Estudo transversal dos pacientes com FC (idade maior ou igual a 16 anos) em acompanhamento no Programa de Adultos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram coletados dados demográficos, clínicos, nutricionais, função pulmonar, achados radiológicos e microbiologia do escarro. Resultados - Desde 1998, foram acompanhados 72 pacientes com diagnóstico confirmados. Desses, 10 pacientes evoluíram para óbito, sendo 1 por hemoptise maciça, 1 por complicações pós-transplante pulmonar e 8 por evolução da doença pulmonar avançada / insuficiência respiratória crônica. Sete pacientes foram transferidos para outros serviços. Atualmente, 55 pacientes estão em acompanhamento regular, os quais apresentam idade média de 23,7 ± 6,3 anos (16 a 47 anos), sendo 34 do sexo feminino e 54 de etnia caucasóide. Quarenta e seis pacientes (84%) apresentaram insuficiência pancreática. A média do escore clínico de Shwachman-Kulczyz foi de 76,4 ± 12,1 pontos, do volume expiratório forçado no primeiro segundo de 56,0 ± 27,3% do previsto, do índice de massa corporal de 20,4 ± 2,4 Kg/m<sup>2</sup>, escore radiológico de Brasfield de 16,3 ± 3,9 pontos. A mediana da idade do diagnóstico foi 9,0 anos. Nove pacientes apresentam infecção crônica por *B. cepacia*, 45 por *P. aeruginosa* e 15 por *S. aureus* (sendo 11 por *S. aureus* resistente a oxacilina). Conclusões: As características clínicas descritas são compatíveis com um centro de FC ainda jovem, porém com os pacientes apresentando importante envolvimento pulmonar e predomínio de infecção crônica por *P. aeruginosa*.

#### **P.088** ESTUDO PRELIMINAR DO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO MÁXIMO E DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE GESTAÇÃO

CENSI S<sup>1</sup>, ZATTERA JD<sup>1</sup>, MILTERSTEINER AR<sup>2</sup>

Instituição: <sup>1</sup>Universidade de Caxias do Sul - UCS - Caxias do Sul, RS, Brasil;

<sup>2</sup>Faculdade da Serra Gaúcha.

ID: 49-1

A gravidez envolve modificações fisiológicas no sistema respiratório da mulher, onde mudanças mecânicas e bioquímicas interagem afetando a função respiratória e a hematose. O objetivo deste estudo foi avaliar força muscular respiratória e pico de fluxo expiratório máximo em gestantes de último trimestre. Foi conduzido estudo observacional, transversal com amostra de oito participantes, sem doença pulmonar prévia ou no momento da avaliação. Realizou-se técnica de manovacuometria e Peak Flow. A média de idade foi 26 anos, 50% foram primigestas, não realizavam atividade física regular, 37,5% foram tabagistas. Os resultados das Pressões Inspiratória e Expiratória Máximas foram: -87 (-40 a -120) 27,4 e 75 (36 a 120) 32,2, apresentados em média (mínima-máxima) mais ou menos desvio padrão e expressos em cmH<sub>2</sub>O. Para medida de pico de fluxo expiratório máximo, os valores foram 240 (160 a 350) 55,2, apresentados em média (mínima-máxima) mais ou menos desvio padrão, expressos em litros por minuto. As correlações entre a idade gestacional e os valores das pressões inspiratória e expiratória máximas e entre a altura uterina e o pico de fluxo expiratório máximo foram fracas. Palavras-chave: Gestação, Pico de Fluxo, Expiratório Máximo, Pressão Inspiratória Máxima, Pressão Expiratória Máxima.

#### **P.089** A DOR PÓS-OPERATÓRIA COMO CONTRIBUINTE DO PREJUÍZO NA FUNÇÃO PULMONAR EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA

BAUMGARTEN MCS<sup>1</sup>, GARCIA GK<sup>1</sup>, GIACOMAZZI CM<sup>1</sup>, LAGNI VB<sup>2</sup>, DIAS AS<sup>1</sup>, MONTEIRO MB<sup>1</sup>

INSTITUIÇÃO: <sup>1</sup>CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA IPA;

<sup>2</sup>IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE - ISCMPA - PORTO ALEGRE, RS, BRASIL  
 ID: 55-1

Introdução: A dor no pós-operatório em pacientes que realizam cirurgia cardíaca é freqüente, podendo ter diferentes causas. A principal repercussão é uma diminuição na função pulmonar. Uma avaliação específica da função pulmonar e da dor pode esclarecer os sintomas apresentados pelos pacientes. Objetivo: Avaliar a dor em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca por esternotomia, verificando a localização e a intensidade da mesma durante o período de internação hospitalar, bem como sua influência sobre a função pulmonar e a correlação com as características do indivíduo e do procedimento cirúrgico. Método: A amostra foi composta de 30 indivíduos onde foi realizada uma avaliação pré-operatória contendo os dados do paciente, as variáveis da função pulmonar a partir da espirometria e o volume inspiratório através da inspirometria de incentivo. Após a realização da cirurgia os pacientes foram acompanhados no primeiro, segundo e quinto pós-operatório. Nestes momentos foram coletadas as informações da cirurgia, os valores da função pulmonar e uma avaliação da dor (escala analógica visual e desenho do corpo humano). Para análise estatística utilizou-se o teste Mann - Whitney e a correlação de Spearmann, o nível de significância adotado foi de 5% ( $p < 0,05$ ). Resultados: A revascularização do miocárdio foi a cirurgia mais freqüente (50%). A